



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Teste do pezinho

A triagem neonatal é um cuidado essencial que deve ser garantido a todo bebê nos primeiros dias de vida. Entre os exames oferecidos gratuitamente pelo SUS, o teste do pezinho é um dos mais importantes, pois permite identificar precocemente diversas doenças que podem afetar seriamente a saúde da criança. Quanto mais cedo forem detectadas, maiores as chances de tratamento adequado e de uma vida saudável.

A Pastoral da Criança orienta as famílias, especialmente nas comunidades mais vulneráveis, sobre a importância de realizar esse exame no tempo certo. No tema desta semana, reunimos informações atualizadas sobre o teste do pezinho e outros exames de triagem, além de depoimentos e mensagens que reforçam o papel das famílias, dos profissionais de saúde e dos líderes missionários na proteção da vida.

Francisco Alexander Thomé Rodrigues, Enfermeiro que trabalha na cidade de Ubajara, Ceará



Alexander, o que é o Teste do pezinho?

O Teste do Pezinho é um exame que faz parte da triagem neonatal, que é um conjunto de exames realizados logo após o nascimento do bebê. Ele é feito a partir de uma pequena amostra de sangue retirada da lateral do calcanhar do recém-nascido. As gotas de sangue são colocadas em um papel-filtro, que depois é enviado para análise laboratorial. É importante destacar que o Teste do Pezinho deve ser realizado entre 48 horas e o quinto dia de vida do bebê.

Quais doenças podem ser identificadas com o Teste do pezinho e o que elas podem causar no bebê?

O Programa Nacional de Triagem Neonatal do Ministério da Saúde passou por uma atualização em 2021, ampliando a quantidade de doenças detectadas pelo

Teste do Pezinho. Com essa mudança, o que antes era uma triagem para 6 doenças no Sistema Único de Saúde, passou a possibilitar a identificação de até 50, organizadas em 14 grupos.

Entre as doenças identificadas estão:

- Fenilcetonúria, que afeta o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê;
- Fibrose cística, que compromete diversos órgãos, como os pulmões e o sistema digestivo;
- Infecções congênitas, como citomegalovírus, rubéola e toxoplasmose;
- Hemoglobinopatias, que incluem alterações genéticas na hemoglobina, como a anemia falciforme.

A detecção precoce dessas doenças é fundamental para iniciar o tratamento adequado o quanto antes, prevenindo complicações graves e garantindo mais qualidade de vida para a criança.

Onde pode ser realizado o teste do pezinho e quanto tempo demora o resultado?

O teste do pezinho deve ser realizado nos hospitais e maternidades com resultado em até 30 dias.

Quando é necessário repetir o Teste do Pezinho? E onde os pais devem levar o bebê para repetir esse exame?

A repetição do Teste do Pezinho é indicada quando o laudo apresenta alguma alteração, sendo necessário confirmar ou descartar o resultado inicial. Também pode ser solicitada uma nova coleta caso a amostra anterior esteja insuficiente ou inadequada para análise.

Nesses casos, os pais devem procurar a unidade de saúde mais próxima para receber orientações sobre como proceder com a nova coleta.

Agora há uma nova lei que inclui nos exames de triagem neonatal também o exame da fibrodysplasia ossificante progressiva. O que é essa doença? E o que o SUS oferece?

A fibrodysplasia ossificante progressiva, ou FOP, é uma doença genética rara, caracterizada pela formação anormal de ossos em músculos, tendões e outros tecidos, o que leva à rigidez permanente do corpo.

Com a nova lei aprovada em janeiro deste ano (2025), o Sistema Único de Saúde (SUS) passou a incluir, na triagem neonatal, um exame clínico voltado à identificação precoce da FOP. A análise consiste na observação dos dedos dos

pés do bebê logo após o nascimento, uma vez que deformidades nessa região são um dos sinais clínicos da doença.

Como essa doença afeta a vida de bebês e crianças?

A fibrodysplasia ossificante progressiva afeta negativamente a vida dos bebês e crianças, pois limita os movimentos e pode causar alterações respiratórias, dificuldade para se alimentar, falar e se expressar. Além disso, tem impactos emocionais significativos, afetando diretamente a qualidade de vida não só da criança, mas também dos pais e responsáveis.

Quais são as consequências de não realizar esses testes de triagem neonatal?

A não realização dos testes pode trazer consequências graves e, muitas vezes, irreversíveis, já que a doença pode não ser detectada e, portanto, não receber o tratamento adequado no momento certo. É importante destacar que os testes feitos dentro do prazo correto aumentam significativamente as chances de promover saúde e qualidade de vida aos bebês e crianças.

Alexander, gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre o tema?

Quero reforçar a importância de realizar todos os testes da triagem neonatal, como os testes da orelhinha, do olhinho, da linguinha e, como falamos, o teste do pezinho, um exame fundamental para a detecção precoce de doenças que podem ser tratadas e acompanhadas desde o início.

Também é importante lembrar que a coleta do Teste do Pezinho pode ser feita a partir do sangue da veia do bebê, além da coleta tradicional no calcanhar. O exame está disponível nas unidades básicas de saúde mais próximas da sua casa.

Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Maria Inês, que mensagem a senhora traz hoje para os nossos ouvintes?

A Pastoral da Criança sempre orientou as famílias sobre a importância da triagem neonatal, especialmente a realização do Teste do pezinho. Em muitas comunidades, onde as crianças nascem em maternidades, é muito comum que já se faça ali o teste do pezinho e outros testes e vacinas do recém-nascido. Porém, quando o bebê nasce em casa ou em maternidades que não realizam esses testes, é preciso que a família leve, o quanto antes, o bebê a uma Unidade de Saúde. Nós entendemos que muitas



famílias têm dificuldades em se deslocar até o serviço de saúde mais próximo. Mas é muito importante fazer esse esforço, porque o teste do pezinho e outros testes podem revelar muitas doenças que, se descobertas, devem ser tratadas o mais rápido possível.

Sandralina Santos Miranda, Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Criança de Feira de Santana, estado da Bahia

Sandra, como vocês, líderes da Pastoral da Criança, conversam com as famílias sobre a importância de fazer o Teste do pezinho?

Nós orientamos às mães e gestantes que todo bebê que nasce no Brasil tem direito de realizar gratuitamente os exames chamados exames de triagem neonatal. O Teste do pezinho é um desses exames. Esse exame pode descobrir algumas doenças que, se não forem tratadas, podem causar retardo mental, infecções e outras complicações muito sérias.

A coleta de sangue para o Teste do pezinho é realizada entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê nas unidades básicas de saúde ou maternidades.

Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança

O Teste do pezinho, como todos os outros testes que o recém-nascido faz, são muito importantes para a saúde do bebê. Não adianta pensar: “ah é muito longe” ou “não precisa ir”. A família e a comunidade devem se organizar para conseguir levar a criança para fazer esses testes, porque a saúde é o mais importante. Se cada um fizer com amor e responsabilidade a sua parte, nossas crianças vão crescer bem e com saúde. Que Deus abençoe e proteja a todos.

